

9 - EFEITO DO ÁCIDO ACONÍTICO EM SEMENTES DE AMENDOIM-BRAVO E CORDA-DE-VIOLA.

VOLL,E. (Embrapa Soja, Londrina-PR, voll@cnpso.embrapa.br); VOLL*, C.E. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, elemarcv@aol.com); VICTORIA F0., R. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rvictoria@carpa.ciagri.usp.br)

Altas infestações de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), em área experimental, têm reduzido o banco de sementes de algumas espécies daninhas no solo, em níveis superiores aos obtidos com o uso de herbicidas eficientes. Com a identificação do ácido aconítico (AA) nessa planta, dois experimentos foram realizados em laboratório, com o objetivo de determinar o efeito da substância analítica na germinação de sementes de amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*) e de corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*) e no estímulo de fungos endofíticos. Doses crescentes de AA (0, 0,5, 1,0 e 2,0 mM) foram adicionadas em meio de agar-água à 0,5% contido em recipientes plásticos com tampa. Em cada recipiente, foram distribuídas 50 sementes esterilizadas externamente com hipoclorito de sódio à 2%, que foram mantidas em câmara de germinação com ciclos dia/noite 14/10 horas e temperaturas de 30°/20°C, respectivamente, durante 12 dias. Na dose de 2,0 mM de AA, houve redução na taxa de germinação de amendoim-bravo, redução no crescimento radicular e caulinar das duas espécies e redução do número de raízes de corda-de-viola. O AA estimulou a proliferação de fungos endofíticos, de coloração verde, nas sementes de amendoim-bravo. O ácido aconítico apresenta atividade alelopática e estimula o crescimento de fungos endofíticos em sementes de espécies de plantas daninhas.